

**INDE – Relatório de actividades 2002**

**Aprovado em Assembleia Geral a 16 de Julho de 2003**

Em 2002, a INDE, mantendo as suas grandes linhas de trabalho, registou algumas evoluções na sua organização interna, bem como, nos seus terrenos de trabalhos.

A seguir a Assembleia de Geral de 22.04.02, novos corpos sociais foram eleitos, e uma nova Direcção instalada. Um trabalho de reflexão interna permitiu definir melhor a missão da INDE, os seus objectivos, e os modos de trabalho e de organização correspondentes.

Na região de Lisboa, o estabelecimento de novas parcerias durante o ano de 2002 permite iniciar um trabalho de terreno em Palmela, e foram continuados os projectos em Lisboa, Loures e Vila Franca de Xira, nas áreas da luta contra a exclusão social e de animação de parcerias para o desenvolvimento local.

Em Odemira, os projectos iniciados mantêm-se activos, e a INDE reforça-se como interlocutor local, abrindo caminho para possíveis intercâmbios internacionais baseados neste reconhecimento.

Os projectos de animação a nível nacional têm sofrido alterações maiores devido, essencialmente, ao fecho do ciclo de animação da rede Leader, com associações de desenvolvimento local. Maior ênfase têm agora projectos de pesquisa-acção ligados aos temas da mediação, da luta contra a exclusão, dos instrumentos de reforço das parcerias locais.

A cooperação internacional continua de ser um eixo fundamental do nosso trabalho, a Guiné Bissau e Timor-Leste, continuando a representar os dois países mais importantes desta cooperação.

No Cabo-Verde, foi mantida a actividade de preparação de um acordo de cooperação descentralizada com associações locais portuguesas, e a continuação da colaboração com o FIDA permitiu realizar em vários países intervenções curtas de assistência técnica.

Foi igualmente desenvolvida o esforço na área de educação para o desenvolvimento, em Portugal, e de mobilização da opinião pública para a necessária solidariedade com os países do Sul.

## **1- A evolução institucional**

Três pontos marcam o ano 2002 :

- a eleição de novos corpos sociais, na Assembleia Geral do 22.04.02,
- um processo de debate colectivo e de reorganização interna, cujo resultado principal é o voto em Dezembro de um plano de trabalho onde é formalizada a criação de grandes programas temáticos
- a delegação pela nova direcção de um mandato de Gerência a dois membros da cooperativa, que marca o início da reorganização de alguns procedimentos

A Mesa da Assembleia Geral é presidida por Samuel Esteves, e foram igualmente eleitos Etelevina Cardeira (vice-presidente) e Rosário Aranha (secretária)

A nova Direcção é formada por Cristina Cavaco (Presidente), Rosa Tavares (Secretária) e Mónica Costa (Tesoureira).

O conselho fiscal é formado por Pierre Yves Legal (Presidente), Ana Claudia Marques, (Vice-Presidente) e Ana Rute Ramos (Relatora)

Com o apoio do Incoop, foi concluído um trabalho de debate interna de reflexão sobre as orientações estratégicas, a missão e a organização da INDE. Este debate foi apoiado por um trabalho da nova Direcção visando agilizar e tornar mais eficazes os procedimentos de trabalho. Foram salientadas, neste trabalho, as necessidades de clarificar as responsabilidades dos membros da INDE e dos trabalhadores através de uma melhor definição da hierarquia, e de reorganizar as intervenções em grandes programas temáticos, permitindo mais transparência financeira, melhor uso dos recursos e maior eficácia na procura de financiamentos.

Foi adoptada uma declaração de missão de define os objectivos da INDE: *« Os objectivos da INDE são contribuir para que as pessoas, as comunidades, e as instituições e/ou as associações que estas pessoas e comunidades constituem possam reforçar as capacidades de decidir do seu modo de vida, possam garantir condições materiais de uma vida com dignidade, que lhe sejam garantidos os direitos fundamentais à democracia, à educação, à cultura, à influência nas transformações sociais, enfim, à participação nas diferentes esferas de actividade e no exercício de uma cidadania activa »*

Foram definidos cinco grandes programas de trabalho :

Programa “*Mediação, desenvolvimento local, luta contra a exclusão*”

Programa “*Solidariedade, transições, reabilitações*”

Programa “*Media e Comunicação para o Desenvolvimento*”

Programa “*Odemira*”

Programa “*Prestação de Serviços*”

Programa transversal de gestão e administração

A delegação de um mandato de Gerência a dois membros da cooperativa é o reflexo desta evolução, formalizando uma direcção financeiro e administrativa por um lado, e uma direcção de projecto por outro lado. A Direcção e a Gerência têm continuado o trabalho de reorganização interna, e um esforço foi feito para regularizar o pagamento das quotas da parte dos membros.

## **2- Os projectos nacionais e na região de Lisboa**

O ano de 2002 demonstrou um grande esforço no sentido de assegurar a coerência das intervenções locais em: Alhandra, Apelação, Sacavém e Quinta dos Barros. Ao longo do primeiro semestre de 2002, damos conta do encerramento de um espaço de intervenção na Apelação, na sequência de dificuldades identificadas ao longo de 2001. No sentido de assegurar que o espaço fosse mantido como um espaço de cariz social, foram organizados encontros com Câmara Municipal, Programa Escolha e associações locais. Procurou-se todavia, assegurar a manutenção de apoio a associações locais e a inclusão deste bairro nas actividades desenvolvidas a partir do bairro de Terraços da Ponte. Neste sentido, foram iniciadas e mantidas as intervenções no PIC (Plano de Intervenção Comunitária) de Quinta da Fonte e Terraços da Ponte.

Em Alhandra e, na sequência de dificuldades identificadas ao longo de 2001, procurou-se ‘adormecer’ a empresa de inserção. Esta empresa, iniciada no quadro de um projecto apoiado pelo IEF, enfrentava desde 2001 algumas dificuldades, pondo em causa a sua sustentabilidade financeira. Este problema conta aliás, do Plano de Actividades de 2002. No espaço de intervenção local de Alhandra, decorreram ao longo do ano de 2002 actividades no quadro do projecto Clube de Emprego, projecto que procura oferecer respostas adequadas a desempregados na freguesia de Alhandra.

No espaço de intervenção local da Quinta dos Barros e, ao longo de 2002, procurou-se manter alguma actividade de animação local que se inscreveu num projecto iniciado em 2000, financiado pela Fundação Aga Khan. Os reduzidos recursos não permitiram uma intervenção coerente e integrada, permitindo não obstante, uma intervenção articulada com outros projectos promovidos pela INDE, citamos como exemplo, Centro RVCC (à semelhança do que aconteceu em relação no espaço de intervenção de Alhandra).

Ao longo do ano 2002, a INDE deu continuidade ao jornal Pessoas e Lugares, iniciado no quadro da Célula de Animação da Rede Portuguesa LEADER.

### **Acácia**

Ao longo de 2002, decorreram diversas actividades do projecto Acácia. Um projecto de investigação-acção em torno dos dispositivos de inserção económica e dos profissionais

de inserção. Trata-se de uma parceria entre INDE, Ayuntamiento de Girona e Centre d'Etudes et Emploi. Identificamos claramente, dois momentos neste projecto, um primeiro momento, centrado no estruturar das actividades do projecto, organizar e alargar a parceria e definir responsabilidades; num segundo momento, os parceiros centraram-se em torno, da implementação e monitorizar das actividades em curso.

### **E.Plus – Programa EQUAL**

Ao longo de 2002, a parceria E.Plus – na qual a INDE desempenha a função de entidade interlocutora – encerrou a Fase 1 (em Maio de 2002). A Fase I culminou com a apresentação do projecto E.Plus para a Fase II, um projecto em torno da mediação para a igualdade no mercado de trabalho. Recordamos que se trata de um projecto com uma forte componente transnacional, em torno de duas parcerias transnacionais, UPAE e 'Changez!'. A Fase II do projecto E.Plus foi iniciada em Agosto e, terminará em 2004. Trata-se de um projecto que recupera temas centrais da intervenção da INDE – a mediação, a inserção profissional, a discriminação, entre outros – e, acolhe novos temas – como por exemplo, media e novas tecnologias – sob um novo olhar: as instituições e os profissionais.

### **Infante**

Ao longo de 2002 decorreram diversas actividades no quadro deste projecto. Actividades que têm por um lado, uma componente de articulação com a escola e, com a comunidade envolvente, os pais e as associações locais. Trata-se de um projecto que procura testar diversas metodologias e instrumentos enquanto que e, em articulação com diversos parceiros sociais CRSS, escola, entre outros, procura apresentar respostas para o abandono escolar precoce. Assim, foram organizados apoios pedagógicos, acções de formação, visitas domiciliárias às famílias de jovens em risco, avaliações psicológicas a crianças de risco, actividades de ocupação de tempos livres, atendimento regular na escola, sensibilização junto de pais e professores, organização do ensino recorrente, apoio a associações locais, apoio à elaboração do projecto educativo da escola e, actividades de apoio através do 'Amigo Grande'.

### **ANEFA**

CRVCC – iniciou as suas actividades no mês de Maio de 2002. Este centro de reconhecimento e validação e, certificação de competências é um projecto de

intervenção fundamental no quadro das estratégias da INDE. Na prática, este projecto é uma resposta reivindicada pela INDE, reconhecer saberes e competência e, desta forma, contribuir para a empregabilidade e qualificações de populações desfavorecidas. O CRVCC é uma estrutura criada em torno de um leque de parceiros, INDE, AERLIS e; Centro de Formação de Professores António Sérgio. Ao longo dos primeiros meses deste projecto, a atenção centrou-se em torno de reflectir, sistematizar, estruturar e harmonizar processos de trabalho e de acompanhamento de beneficiários entre as entidades parceiras do projecto. Este projecto decorre num centro (em Sacavém) e cinco espaços de apoio (INDE – Lisboa, INDE – Alhandra, INDE – Quinta dos Barros, AERLIS – Odilvelas e Escola Herculano de Carvalho – Olivais).

### **CURSOS EFA**

EFA (Educação e Formação de Adultos) - no final do ano 2002, sequência da aprovação de duas acções de formação na área de prestação de serviços à comunidade: apoio familiar e à comunidade (Alhandra) e acção educativa (Lisboa). Estas acções de formação iniciaram em 2002 com a preparação e recrutamento/selecção de formandos e formadores. Estas acções de formação tiveram início em Janeiro de 2003

### **FORMATER**

Em 2002 destaca-se um dado estruturalmente importante para o projecto Leonardo de "Centro de Recursos para Formadores e Agentes de Desenvolvimento dos Territórios", o termo do contrato da Célula de Animação da Rede Portuguesa LEADER II em Dezembro de 2001. A partir do momento, em que a Célula deixa de existir, deixa de haver legitimidade para intervir num terreno de acção e com um público-alvo, inicialmente, à mão de semear. Não obstante, a intervenção da INDE na construção da ferramenta electrónica FormaTer continuou, salientando-se dois momentos altos em 2002 com os encontros de parceiros na Roménia em Junho de 2002 e em Lisboa em Novembro de 2002. Entretanto, graças a esses e outros encontros a ferramenta foi-se construindo, com o objectivo de estar oficialmente on-line acessível a toda a comunidade de cibernautas a partir do primeiro trimestre de 2003. .

A um ano do fim do projecto, a importância que esta ferramenta poderá ter para a INDE e para muitos formadores e agentes de desenvolvimento é indiscutível, pois concentra num só espaço on-line a recolha, a sistematização, a reflexão, a avaliação sobre

projectos ou práticas de formação. Para além disso, a visibilidade e a interactividade próprias a um site constituem a sua mais-valia original.

## **URGENTE**

O projecto URGENTE nasce de uma cooperação de vários anos entre parceiros portugueses – INDE (parceiro principal), franceses – SEMADOUR, e espanhóis – Centro para el Desarrollo de Maestrazgo, no domínio do desenvolvimento local, nomeadamente nas zonas rurais (Península de Setúbal, Vale D’Adour e Maestrazgo) que dispõem de um património natural e cultural importante mas pouco valorizado, até abandonado e de recursos humanos limitados, assim como em zonas urbanas (região de Lisboa, Midi-Pyrénées e Saragosa) confrontadas com problemas de exclusão social.

A nível nacional, durante o ano de 2002, decorreram reuniões de preparação da candidatura com os parceiros locais envolvidos no projecto, nomeadamente a C. M. de Palmela, o P. Natural da Arrábida, a ADL ADREPES, a associação de produtores de ovinos ARCOLSA, a Proregiões e a Minha Terra - Federação das ADL portuguesas.

O projecto, cuja candidatura foi apresentada ao programa INTERREG III B / SUDOE, foi aprovado no início de 2003.

### **3- A cooperação internacional e a sensibilização para o desenvolvimento**

Timor Leste e a Guiné Bissau continuam a representar os dois principais terrenos da cooperação para o desenvolvimento da INDE. Têm em comum as situações pós-conflito, a forte dimensão da componente de reabilitação, e a mobilização de financiamentos solidários, além das subvenções institucionais, para o seu funcionamento.

#### **Timor**

No dia 20 de Maio de 2002 Timor celebrou a sua independência, no entanto, os projectos da INDE em Timor continuaram nos dois distritos de Bobonaro, perto da fronteira indonésia, e de Lautem, na ponta leste do país.

Em Maliana, o programa de formação para os voluntários da Rádio Comunitária Maliana (RCM) vai chegar ao fim de uma segunda fase, com mais participação da população ao trabalho da rádio. Contou com a participação de técnicos e jornalistas da TLJA (Timor Lorosae Journalists Association), da Rádio de Lospalos, e da ONG Internews. Além de uma iniciação às técnicas de reportagem e de rádio, os voluntários receberam equipamentos de gravação, para poderem, plenamente, vestir a pele de "correspondentes" de rádio nas aldeias. As aldeias também foram beneficiadas com a distribuição de receptores solares.

No quadro de uma iniciativa de carácter mais abrangente, foram programadas acções para a formação e o funcionamento de um Comité de Gestão da rádio que reunirá, a prazo, além do "staff" da RCM, autoridades locais e religiosas, responsáveis associativos e representantes das aldeias "cobertas" no raio de emissão da RCM.

Este programa enquadra-se no prolongamento de um projecto semelhante conduzido pela INDE com a Rádio de Lospalos, que permitiu a troca de experiências e formadores entre rádios. O programa conta agora com o alargamento da cooperação a uma terceira rádio comunitária de Timor, a Rádio Tokolélé, em Liquiça.

Ainda em Maliana, está a decorrer uma acção de formação /demonstração para a realização de fogões melhorados para uso doméstico. Os novos fogões, realizados

localmente, permitem a poupança de combustível (e portanto a redução da deflorestação, o melhoramento do orçamento familiar, a diminuição do tempo gasto pelas mulheres na recolha de madeira...), a redução das emissões de fumo nas casas, e estão associados a acções de formação e sensibilização sobre a dieta alimentar, a cultura nas hortas e a saúde familiar. Esta acção insere-se no projecto "Casas saudáveis", que beneficiou do apoio do governo português (CATT), e que integra apoios a micro-actividades económicas, formação profissional e reforço de associações locais. A INDE coopera em Maliana com a ONG timorense ETADep.

Em Lospalos, capital do distrito de Lautem, a cooperação continua com a administração do distrito, e já permitiu, entre outras actividades, o apoio ao arranque de uma pequena fábrica de sabão gerida por 17 mulheres da aldeia de Nairete, a formação de uma cooperativa de carpinteiros, o apoio à caixa de micro crédito Crescer, apoio a organizações de juventude...

Foram estabelecidos contactos que visam desenvolver novos projectos, no distrito de Bobonaro, com o apoio do FIDA, e de Lautem, depois da visita em Portugal do administrador do distrito.

Foi igualmente continuada a acção de apoio ao regresso de refugiados timorenses, através do projecto "Regresso a Timor, para participar", que prolonga um projecto semelhante do ano anterior. O projecto "Regresso a Timor, para participar" ofereceu uma formação prévia ao regresso, em relação directa com os projectos de reconstrução e de desenvolvimento das organizações timorenses e das ONG activas no terreno, bem como um apoio financeiro à viagem de regresso. O Fundo Europeu dos Refugiados, co-financiador do projecto, confirmou no final de 2002 a aceitação de um ano suplementar de apoio.

## **Guiné Bissau**

Na Guiné Bissau, o projecto "media de urgência" chegou ao fim do financiamento público no início do ano de 2002. No entanto, a extrema fragilidade dos media privados na Guiné, a ameaça sobre a liberdade da imprensa, foram elementos suficientes para a INDE decidir manter, em fundos próprios, o apoio à Casa da Imprensa.

2002 foi igualmente ano de arranque de um projecto importante, previsto para três anos, de apoio às crianças trabalhadoras de Bissau, que iniciou as actividades de terreno no mês de Novembro de 2002. Para já, são as crianças trabalhadoras de três bairros da capital Guineense que podem beneficiar dos primeiros passos deste projecto – num espaço de três anos, são mil crianças que terão beneficiado de apoio escolar, apoio medico, apoio às famílias.

As principais actividades do projecto em Bissau :

*Direito a brincar, direito ao lazer e a cultura* – através da construção e equipamento de centro de recreio e ensino para as crianças trabalhadoras;

*Acompanhamento escolar das crianças trabalhadoras;*

*Apoio sanitário e educação sanitária;*

*Formação e sensibilização do pessoal de saúde;*

*Micro-crédito para as famílias das crianças trabalhadoras;*

*Apoio para as crianças sem família* – apoio específico para crianças de rua, que não têm Bissau nem família e alojamento;

*Reforço institucional dos parceiros locais.*

## **Outros países**

Na sequência de um conjunto de missões preparatórias, foi continuado, e finalizado, o trabalho em Cabo-Verde, com financiamento do FIDA, para estabelecimento com um conjunto de Associações Portuguesas, agrupadas na ACVER, de um protocolo visando a cooperação directa entre estas associações e parceiros locais Cabo-verdianos.

Igualmente em parceria com o FIDA, foram realizadas missões de assistência técnica a projectos de desenvolvimento rural em São Tomé e Níger.

Contactos foram estabelecidos para alargar num futuro próximo a novos países a nossa cooperação, nomeadamente a Argentina.

## **Sensibilização e Educação para o Desenvolvimento**

Um esforço importante foi realizada no ano 2002 para permitir que a INDE tenha uma intervenção mais afirmada na sensibilização da opinião pública e das instituições às questões do desenvolvimento e da solidariedade.

Uma das abordagens foi o estabelecimento de parcerias novas, nomeadamente com ONG de ambiente, para projectos de sensibilização e divulgação em torno do tema do

desenvolvimento sustentável. A INDE participou num concurso lançado pela FLAD (e ganhou) para a participação na Cimeira Mundial do Desenvolvimento Sustentável em Joanesburgo. Este concurso foi encarado como um desafio na INDE, no sentido de que foram mobilizados recursos internos e externos para levar a cabo um debate e uma reflexão sobre esta temática a nível global, nacional e interno. A súmula deste trabalho foi compilada num documento intitulado "Para uma emergência sustentável". A INDE ganhou o concurso e seguiu com outras seis ONGA e ONGD para África do Sul.

Antes da partida para a Cimeira, o administrador da FLAD, mostrou interesse em que o grupo de ONG portuguesas, vencedoras do concurso, entrasse em contacto com os mentores e promotores de um software - método de avaliação do nível de desenvolvimento sustentável de um determinado país, a Dashboard Initiative. Além disso, também relevou a importância de outra iniciativa do mesmo género, chamada Access Initiative, utilizada para medir o nível de acesso à informação de um país.

O trabalho consecutivo a este processo permitiu que em 2003 seja possível o arranque de um projecto nesta temática.

Foi igualmente preparado um projecto ambicioso de sensibilização e formação sobre a cooperação descentralizada, "Solidariedades locais do Norte ao Sul". O projecto, que visa dinamizar projectos concretos de cooperação directas entre actores locais em Portugal e nos países do Sul, através de acções de formação, comunicação e trocas directas, foi elaborado em parceria com a Oikos, e foi aprovado para financiamento pela Comissão Europeia no final do ano de 2002.

A INDE iniciou igualmente em 2002 um trabalho mais sistemático de sensibilização directa do grande público, incluindo a recolha directa de fundos junto dos particulares e um envio mais regular de informações e solicitações junto da comunicação social e de actores institucionais.

#### **4- ODEMIRA**

Em Odemira a INDE deu continuidade às actividades já iniciadas tendo sido reforçadas as prestações de serviço ao nível da formação profissional que, para além da TAIPA, também a ADL passou a requisitar os nossos serviços. Manteve-se a assistência técnica à TAIPA para implementação dos projectos locais de animação e desenvolvimento comunitário, designadamente no Projecto do Centro de Animação.

Na área da prevenção primária da toxicodependência iniciou-se o projecto ESTEVA, financiado pelo IDT (Instituto das Drogas e da Toxicodependência), sendo este um projecto integrado no Plano Municipal de Prevenção. Este projecto vai permitir reforçar as parcerias existentes e iniciar outras, sobretudo ao nível de todas as escolas de 2º e 3º ciclo, bem como secundária e profissional.

A parceria com a Câmara Municipal foi reforçada pela adesão desta como parceira na candidatura à cooperação descentralizada com Timor-Leste.